



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 3

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

LBN Análises Laboratoriais Ltda / LBN ANÁLISES

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1009	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ÁGUAS BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes (fecais) e <i>Escherichia coli</i> – Determinação pela técnica de Presença/Ausência. LQ: 1 UFC/100mL	SMWW 24ª ed.: 2023 – método 9221 D, E e F
	Bactérias Heterotróficas – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1 UFC/mL	SMWW 24ª ed.: 2023 – método 9215 B
AR INTERIOR EM AMBIENTE CLIMATIZADO ARTIFICIAL DE USO PÚBLICO E COLETIVO	Fungos- Determinação de fungos heterotróficos em ar. LQ: 7,1 UFC/m3	Resolução – RE nº 09, de 16 de janeiro de 2003 da ANVISA Norma técnica 001
ALIMENTOS E BEBIDAS		
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL PRODUTOS CARNEOS OVOS E DERIVADOS	<i>Salmonella</i> sp – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	CMMEF 5ª Edição – APHA: 2015, Método 36.132. p. 449.
LÁCTEOS LEITE PRODUTOS LÁCTEOS	<i>Salmonella</i> sp – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (1-2 test™)	AOAC Official Method 989.13, 2019
	<i>Staphylococcus</i> Coagulase Positiva – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/mL e 100 UFC/g	ABNT NBR ISO 6888-1:2019, Part 1.

“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”

Em, 26-12-2023

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA FARINHAS FARELOS ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOÍDAS ALIMENTOS PROCESSADOS (CONTINUAÇÃO)	Clostridium perfringens – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1 UFC/mL e 10 UFC/g <i>Bacillus cereus</i> – Determinação quantitativa presuntiva pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/mL e 100 UFC/g	CMMEF– 5ª ed., APHA: 2015, Método 33.72. CMMEF – 5ª Edição – APHA: 2015, Método 31.61
XXXXXX	XXXXXX	XXXXXX

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1009	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS MECÂNICOS</u>	
AR INTERIOR EM AMBIENTE CLIMATIZADO ARTIFICIAL DE USO PÚBLICO E COLETIVO	Determinação de velocidade do ar em ambientes interiores – Método de leitura direta Faixa: 0,15 a 0,25 m/s	Resolução – RE nº 09, de 16 de janeiro de 2003 da ANVISA Norma técnica 003
	<u>ENSAIOS TÉRMICOS</u>	
	Determinação da temperatura do ar em ambientes interiores pelo método de leitura direta Faixa: 0°C à 50°C	Resolução – RE nº 09, de 16 de janeiro de 2003 da ANVISA Norma técnica 003
	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
	Determinação da concentração de CO ₂ do ar em ambientes interiores pelo método de leitura direta Equipamento: Medidor de CO ₂ Faixa: 50 à 5000 ppm	Resolução – RE nº 09, de 16 de janeiro de 2003 da ANVISA Norma técnica 002
	Determinação da umidade relativa do ar em ambientes interiores pelo método de leitura direta Equipamento: Termo-higrômetro Faixa: 10% a 95% UR	Resolução – RE nº 09, de 16 de janeiro de 2003 da ANVISA Norma técnica 003
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>AMOSTRAGEM</u>	
AR INTERIOR EM AMBIENTE CLIMATIZADO ARTIFICIAL DE USO PÚBLICO E COLETIVO	Amostragem de ar em ambiente climatizado artificialmente para determinação e identificação de bioaerosol (fungos).	Resolução – RE nº 09, de 16 de janeiro de 2003 da ANVISA Norma técnica 001
XXXXXX	XXXXXX	XXXXXX